CONSERVAS ODERICH S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(em milhares de Reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objeto: a) a Indústria e o Comércio, compreendida a importação e exportação de produtos alimentícios, abrangendo em especial carnes e seus derivados, bem como a exploração de atividades agrícolas e de representações comerciais de terceiros e/ou por conta própria, e armazenagem; b) fabricação de embalagens metálicas de aço para armazenagem de produtos alimentícios, de tintas e de solventes; e c) A participação em outras Sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais, para beneficiar-se ou não de incentivos fiscais.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações contábeis referentes ao período de 31 de dezembro de 2019 foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Companhia, visto que as operações estão fluindo dentro da normalidade e não existem fatores que atualmente possam afetar significativamente o desempenho futuro da mesma.

16 de março de 2020, o Conselho de Administração autorizou a conclusão das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

NOTA 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis resumem-se em:

3.1 Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.2 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa. (NOTA 4)

3.5 Clientes

O Contas a Receber de clientes está demonstrado ao seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

Diante das disposições contidas no CPC 48, a Companhia avaliou o risco de crédito inerente aos Clientes, utilizando a alteração no risco de inadimplência que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. Para fazer essa avaliação, a empresa comparou o risco de inadimplência que ocorre na data do balanço com o risco de inadimplência existente no reconhecimento inicial, bem como considerou informações razoáveis e sustentáveis, disponíveis sem custo ou esforço excessivos, que sejam um indicativo de aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial.

Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem e as garantias reais. A mesma é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança da expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais são determinadas com base em probabilidades ponderadas.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. (NOTA 6)

3.7 Impostos a Recuperar

Os Impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte, bem como de antecipações efetuadas. (NOTA 7)

3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.9 Imobilizado

Conforme determina a Deliberação CVM nº 583/2009, o imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, construção e atribuído. A depreciação é calculada pelo método linear sobre o custo atribuído, com base nas taxas constantes da NOTA 8.1 determinadas com base na vida útil econômica dos bens.

3.10 Intangível

Os gastos registrados no ativo intangível estão demonstrados a valores de custo, ajustado por amortizações acumuladas calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os respectivos benefícios, em períodos que não ultrapassam o prazo de vigência dos direitos contratuais ou outros direitos legais. (NOTA 8.2)

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Instituições Financeiras

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de custos e despesas.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.19 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/2008 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como

parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às Companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Detalhe	2019	2018
Caixa e Bancos	1.123	2.134
Aplicação de Liquidez Imediata	10.376	16.902
Total	11.499	19.036

NOTA 5. CLIENTES

Detalhe	2019	2018
Vencidas até 30 dias	5.566	11.398
de 31 a 60 dias	721	2.873
de 61 a 90 dias	171	1.838
Mais de 91 dias	18.044	16.606
Clientes Vencidos	24.502	32.715
A Vencer até 30 dias	46.516	33.399
de 31 a 60 dias	19.332	19.991
de 61 a 90 dias	8.640	9.073
Mais de 91 dias	13.418	5.094
Clientes a Vencer	87.906	67.557
Total de Clientes Vencidos e a Vencer	112.408	100.272
Vendas a Entregar	(6.531)	(10.369)
AVP de Clientes	(1.347)	(862)
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	(17.568)	(12.019)
Total de Clientes	86.962	77.022
Circulante	86.529	77.022
Não Circulante	433	-

Composição dos clientes vencidos:

Mercado Interno:	3.362
Vencidas até 30 dias	3.030
de 31 a 60 dias	216
de 61 a 90 dias	106
Mais de 91 dias	10
Mercado Externo:	21.140
Vencidas até 30 dias	2.535
de 31 a 60 dias	504
de 61 a 90 dias	64
Mais de 91 dias	18.037
TOTAL	24.502

Informações Adicionais:

a) Mercado Interno:

Distribuição dos clientes por "rating":

Detalhe	Quantidade de Clientes	%
Clientes A	1.704	52,15%
Clientes B	1.784	42,78%
Clientes C	358	3,53%
Clientes D e E	115	1,54%
TOTAL	3.961	100,00%

No mercado interno, 98,43% dos clientes ativos, estão enquadrados nos "rating" A, B e C, o que justifica a baixíssima inadimplência neste segmento.

b) Mercado Externo:

No montante vencido há mais de 91 dias, R\$ 18.037 mil, o peso das exportações para Cuba é muito representativo, entretanto, em fevereiro/20 recebemos o montante R\$ 9.614 mil, diminuindo de forma considerável a exposição ao risco de inadimplência, conforme demonstramos:

Mercado Externo:	R\$ mil
Valor Recibo em fev/2020	9.614
Valor Provisionado como perda	8.423
TOTAL	18.037

As perdas líquidas com clientes R\$ 1.485 mil são reconhecidas diretamente em rubrica de despesas no resultado do exercício.

AVP (Ajuste a Valor Presente de Clientes):

Quando aplicável, os ativos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/2008.

Companhia aplicou a taxas médias de 1,00% a.m relativas às vendas efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

VENDAS A ENTREGAR:

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

NOTA 6. ESTOQUES

Descrição	2019	2018
Produtos Prontos	53.601	68.473
Materiais de Produção	72.712	53.987
Materiais Diversos	31.657	33.943
Produtos Entregues Período Seguinte	4.140	6.939
Total	162.110	163.342

NOTA 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	2019	2018
ICMS	2.870	1.304
IPI	1.476	304
CSLL	1.533	1.218
IRPJ	3.953	3.900
IRRF	1	1
COFINS	2.026	154
PIS	443	33
Outros	331	471
Total	12.633	7.385

NOTA 8. NÃO CIRCULANTE

8.1 Imobilizado

	Taxa de depreciação	Saldo				
Valor original	%	2018	Adições	Baixa	Transferências	Depreciação
Terrenos	-	8.433	-	-	-	
Imóveis	2% a 4%	73.784	2	-	1.124	(15.082)
Máquinas e Equipamentos	4% a 10%	85.304	4.486	(54)	188	(58.482)
Veículos	20%	1.281	155	(76)	-	(976)
Móveis e Utensílios	4% a 20%	2.983	164	(12)	-	(2.220)
Processamento de Dados	6% a 20%	2.077	331	(19)	-	(1.597)
Outras Imobilizações	5% a 10%	1.113	-	-	-	(245)
Imobilizado em Andamento		5.874	1.392	(2)	(1.312)	
Total		180.849	6.530	(163)	-	(78.602)

8.2 Intangível

	Taxa de Amortização	Saldo				
Valor Original	%	2018	Adições	Baixas	Transferências	Amortização
Intangível – Ágio	-	31.397	-	-	-	(9.419)
Intangível – Marcas	10%	66	-	-	-	(66)
Total	-	31.463	-	-	-	(9.485)

As marcas estão sendo amortizadas pelo prazo previsto de garantia dos direitos de uso das mesmas.

O ágio no valor de R\$ 31.397, registrado no Ativo Intangível, foi determinado com base em rentabilidade futura decorrente do processo de incorporação havido entre Oderich Irmãos Indústria de Alimentos S/A. e Luc Par S.A Participações e Negócios.

NOTA 9. FORNECEDORES

A seguir apresentamos os fornecedores por faixa de vencimento:

Detalhe	2019	2018
Vencidas até 30 dias	920	630
de 31 a 60 dias	45	315
de 61 a 90 dias	26	2
Mais de 91 dias	3.709	3.233
Fornecedores Vencidos	4.700	4.180
A Vencer até 30 dias	18.143	16.142
de 31 a 60 dias	10.187	5.829
de 61 a 90 dias	3.573	3.334
Mais de 91 dias	6.279	5.836
Fornecedores a Vencer	38.182	31.141
T o t a l de Fornecedores Vencidos e a Vencer	42.882	35.321
(-) AVP – Fornecedores	(796)	(685)
Total de Fornecedores	42.086	34.636
Circulante	41.711	34.306
Não Circulante	375	330

Conforme determina a Deliberação CVM n° 564/2008, a Companhia procedeu ao registro a valor presente das obrigações com fornecedores, tendo sido arbitrada a taxas média de 1,19% a.m, relativas às compras que contenham juros implícitos em sua negociação.

NOTA 10. OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

a) Instituições Financeiras

			Vcto.			
Instituição Financeira	Modalidade	Moeda	Final	Encargos	2019	2018
Banrisul	Cap. Giro	R\$	fev/21	SELIC + Juros 6,5% aa, CDI + 0,85% am e 1% am	3.474	26.406
Bradesco, Banrisul	Finame	R\$	set/20	TJLP + 0,287% a 9,5% aa	2.501	3.088
Badesul	Imobilizado	R\$	jun/20	TJLP + 4,8% aa	12.366	13.064
Secr.Fazenda Goias e outros	Imobilizado	R\$	fev/22	Juros 0,22% am	2.163	1.358
Banrisul, Citibank, Bradesco, Santander e Itaú	Cap. Giro	US\$	jan/22	Variação Cambial + CDI + 2% a 12,30% aa, 126% do CDI	88.575	84.796
Total					109.079	128.712
Passivo Circulante					64.779	87.522
Passivo Não Circulante					44.300	41.190

Os empréstimos estão registrados pelos valores contratados e acrescidos das taxas de juros contratuais apropriados pro-rata-tempori e respectivas variações cambiais.

b) Tributos Sobre a Reserva de Reavaliação

Foram calculadas as provisões para Imposto de Renda a razão de 15% e adicional de 10% e Contribuição Social à razão de 9%, sobre o saldo da Reserva de Reavaliação, sendo que a realização deverá ocorrer até 2031.

c) Tributos/Parcelamentos

- Tributos

Corresponde a tributos que estão sendo questionados judicialmente e que foram notificados pela Receita Federal do Brasil, estando os mesmos em fase de recurso.

d) Débitos de Provisões

Detalhe	2019	2018
Provisão p/Indenização de Representantes	10.272	9.338
Provisão causas trabalhistas	1.308	1.127
Total	11.580	10.465

NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e Direito das Ações

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 80.000 mil, composto por 9.858.589 ações ordinárias e 1.428.517 ações preferenciais.

b) Reserva Legal

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 193 da Lei n^{o} 6.404/1976.

c) Reservas de Incentivos Fiscais

Corresponde a parcela de incentivos ficais destinados para reserva por disposições legais.

d) Reserva p/Aumento de Capital

A reserva está constituída segundo os parâmetros determinados pelo artigo 194 da Lei n° 6.404/1976.

e) Reserva de Reavaliação

A seguir apresentamos os detalhes relativos a reavaliação dos bens móveis e imóveis procedida em 2002 e 2006, inclusive os valores dos impostos registrados no exigível a longo prazo:

Detalhe	2019	2018
Reserva de 2002	4.265	4.453
Reserva de 2006	24.190	24.955
Tributos	(9.626)	(9.950)
Valor Líquido da Reserva	18.829	19.458

Os efeitos no resultado do exercício decorrentes de depreciação e baixas da reavaliação de bens do Ativo Imobilizado, os quais repercutem no cálculo dos dividendos e participações foram de:

Efeito	2019	2018
Depreciação/Baixas	952	1.023
Total	952	1.023

f) Ajuste de Avaliação Patrimonial

A seguir apresentamos os detalhes relativos ao Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Detalhe	2019	2018
Ajuste Avaliação Patrimonial	10.365	10.847
Tributos	(3.524)	(3.688)
Valor Líquido do Ajuste	6.841	7.159

g) Resultado por Ação

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o dividendo obrigatório é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, apurado na forma dos parágrafos 1º e 2º, previamente acrescido das verbas previstas em lei, sendo que, as ações preferenciais têm direito ao recebimento de um dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

O montante dos juros a título de remuneração do capital próprio que vier a ser pago por opção da Companhia, na forma do art. 9° da Lei nº 9.249 de 26/12/1995, poderá ser, a critério do Conselho de Administração, deduzido do valor do dividendo obrigatório de que trata o parágrafo 4° deste artigo, conforme faculta o parágrafo 7° do art. 9° da referida lei.

A Companhia não possui ações potenciais diluídas, bem como a sua quantidade não sofreu alteração em relação ao exercício anterior, portanto apresenta o mesmo valor para o lucro ou prejuízo básico ou diluído por ação.

Detalhe	2019	2018
Ações Ordinárias	9.858.589	9.858.589
Ações Preferências	1.428.517	1.428.517
Total de Ações	11.287.106	11.287.106
Lucro Líquido do Exercício	20.688	15.920
Lucro básico e diluído por ações	1,83	1,41

A administração aprovou o pagamento de Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no valor líquido de R\$ 1.727 mil, sem distinções entre as ações preferenciais e ordinárias. Em cumprimento às disposições legais, a Administração propõe que a sua totalidade seja imputado aos dividendos obrigatórios.

A seguir demonstramos o cálculo dos dividendos do exercício:

	Valor da		Valor da	
Descrição	Ação	2019	Ação	2018
Lucro Líquido do Exercício		20.688		15.920
Prejuízos Acumulados		-		-
Reserva Legal		(1.034)		(796)
Reserva Incentivos Fiscais		(14.172)		(14.044)
Base de Cálculo		5.482		1.080
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%		1.370		270

Dividendos Ações Ordinárias/Preferenciais	0,1214	1.370	0,0239	270
Dividendos Ações Preferenciais (Complementar)	0,0121	17	0,0024	3
Total dos Dividendos		1.387		273
JSCP Imputados aos Dividendos		4.232		1.727

NOTA 12. OBRIGAÇÕES COM ACIONISTAS E ADMINISTRADORES

As operações com partes relacionadas compreendem os seguintes valores, as quais foram firmadas em condições inerentes as contratadas com terceiros:

Detalhe	2019	2018
Juros Sobre Capital Próprio	4.781	2.585
Dividendos	428	481
Gratificação da Diretoria	728	698
TOTAL	5.937	3.764

NOTA 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da Companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

Abaixo apresentamos quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sobre os riscos que podem gerar por variações materiais para a Companhia, com cenários mais prováveis (cenário I) segundo avaliação analisada pela administração, considerando prazo de 12 meses. Também apresentamos dois outros cenários (II e III) que, caso ocorram possam gerar resultados adversos para a Companhia, com base na Instrução CVM nº 475/2008, com variação de 25% para o cenário II e variação de 50% para o cenário III.

a) Instituições Financeiras

		Valores emR\$ mil		
Índices	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Juros / TJLP	Despesas financeiras	(12.658)	(15.823)	(18.987)
US\$	Variação cambial	(6.568)	(22.088)	(44.178)
Total		(19.226)	(37.911)	(63.165)

b) Fornecedores

		Valores em R\$ mil		
Índices	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação Cambial	(956)	(3.213)	(6.426)
Euro	Variação Cambial	(25)	(84)	(168)
Libra ES	Variação Cambial	(1)	(2)	(4)
Total		(982)	(3.299)	(6.598)

c) Clientes

		Valores em R\$ mil		
Índices	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	Variação Cambial	2.028	9.354	16.680
Euro	Variação Cambial	1.357	7.722	14.087
Total		3.385	17.076	30.767

NOTA 14. CONTINGÊNCIAS

a) Contingências Ativas

As contingências ativas não foram reconhecidas contabilmente, face à opinião expressa dos assessores jurídicos quanto à classificação da probabilidade de êxito dos processos, atendendo assim a Deliberação CVM nº 594/2009 quanto o direito líquido e certo.

b) Provisões e Contingências Passivas

Com base na avaliação de seus consultores jurídicos e administração, para os valores envolvendo riscos de perdas prováveis de natureza trabalhista e cíveis foram constituídas provisão para os seguintes eventos:

Descrição	2019	2018
Contingências Tributárias	1.535	1.490
Contingências Trabalhistas	1.308	1.127
Contingências com Representantes	10.272	9.338
Total	13.115	11.955

A empresa tem ações de natureza tributárias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos que estão sendo divulgadas conforme segue:

Espécie	2019	2018
---------	------	------

Tributária	13.922	14.763
Cível	2.507	500
Trabalhista	1.668	1.273
Total	18.097	16.536

NOTA 15. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Apresentados a segregação das despesas conforme a função no resultado por natureza:

Custo / Despesas	2019	2018
Consumo de materiais	(201.497)	(152.457)
Folha de pagamento, benefícios e encargos	(83.085)	(77.901)
Depreciação	(7.860)	(7.554)
Energia	(10.316)	(9.127)
Manutenção	(20.129)	(18.601)
Refeitório e transporte de funcionários	(3.372)	(3.243)
Prestadores de serviço	(16.629)	(14.234)
Remuneração diretoria/conselho	(728)	(698)
Fretes	(28.248)	(24.708)
Outros	(27.248)	(33.117)
Total	(399.112)	(341.640)

NOTA 16. RESULTADO FINANCEIRO

Descrição	2019	2018
Descontos Recebidos	1.660	777
Aplicações Financeiras	7	2
Juros e Encargos Financeiros	594	348
Variações Cambiais Ativas	28.259	19.848
Ajuste IFRS Receitas Financeiras	9.434	7.846
Total Receitas Financeiras	39.954	28.821
Despesas com Juros sob Capital de Giro	(9.162)	(11.783)
Despesas Bancárias IOF Cobrança	(889)	(674)
Outras Despesas Financeiras	(638)	(776)
Descontos	(6.954)	(4.921)
Variações Monetárias Passivas	(24.097)	(26.619)
Ajuste IFRS Despesas Financeiras	(5.008)	(4.515)
Total de Despesas Financeiras	(46.748)	(49.288)
Total	(6.794)	(20.467)

A seguir detalhamos a utilização das rubricas, nas quais são registradas as transações financeiras da Companhia:

a) Variações cambiais ativas

Nesta rubrica são reconhecidas as variações cambiais incorridas na atualização dos créditos com seus Clientes oriundos de vendas ao mercado externo, exportação. As atualizações são decorrentes da variação da taxa da moeda estrangeira perante o valor do Real (R\$), entre a data da venda e a da efetiva liquidação do contrato de exportação.

b) Ajuste IFRS receitas e despesas financeiras

b1) Ajuste IFRS receitas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Clientes, calculadas sobre as vendas efetuadas no período que contenham juros explícitos em sua negociação e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

b2) Ajuste IFRS despesas financeiras

Nesta rubrica é reconhecido o AVP (Ajuste Valor Presente) das contas de Fornecedores, calculadas sobre as aquisições a prazo com juros implícitos e são apropriados pró-rata-tempori em conta de resultado.

c) Descontos Recebidos e Concedidos

c1) Descontos Recebidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os compromissos com Fornecedores existentes no Passivo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

c2) Descontos Concedidos

Nesta rubrica estão reconhecidos os descontos condicionais e abatimentos com base em acordos comerciais sobre os créditos existentes no Ativo, ocorridos pela liquidação do título até o vencimento do título.

d) Variações Monetárias Passivas

Nesta rubrica são reconhecidas todas as atualizações monetárias e cambiais, encargos financeiros, incidentes nos contratos de empréstimos e financiamentos e fornecedores de importação, pelas moedas e taxas pactuadas.

NOTA 17. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Os segmentos operacionais da Companhia estão definidos com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões, conforme demonstramos:

	2019				
	São Sebastião				
Descrição	do Caí	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	313.552	38.450	50.041	15.744	417.787
CPV – Consumo	(166.603)	(21.033)	(25.722)	11.872	(201.486)
CPV – Despesa Pessoal de Produção	(36.854)	(8.354)	(8.162)	(12.646)	(66.016)
CPV - Gastos Gerais Produção	(23.672)	(5.012)	(7.364)	(8.922)	(44.970)
Total CPV	(227.129)	(34.399)	(41.248)	(9.696)	(312.472)
LUCRO BRUTO	86.423	4.051	8.793	6.048	105.315
Despesas com Vendas	(43.093)	(2.162)	(6.821)	(3.665)	(55.741)
Despesas Administrativas	(21.245)	(1.956)	(3.483)	(4.215)	(30.899)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	8.319	987	4	1.809	11.119
RESULTADO OPERACIONAL	30.404	920	(1.507)	(23)	29.794

	2018				
	São Sebastião				
Descrição	do Caí	Pelotas	Orizona	Outras	TOTAL
Receita Líquida de Vendas	277.374	40.326	35.260	12.428	365.388
CPV – Consumo	(126.900)	(19.964)	(17.103)	11.519	(152.448)
CPV – Despesa Pessoal de Produção	(34.666)	(8.137)	(6.731)	(11.123)	(60.657)
CPV – Gastos Gerais Produção	(23.534)	(5.481)	(6.584)	(6.978)	(42.577)
Total CPV	(185.100)	(33.582)	(30.418)	(6.582)	(255.682)
LUCRO BRUTO	92.274	6.744	4.842	5.846	109.705
Despesas com Vendas	(41.641)	(1.916)	(4.972)	(3.018)	(51.547)
Despesas Administrativas	(22.682)	(2.975)	(5.391)	(3.362)	(34.410)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	9.521	1.083	2.476	(84)	12.996
RESULTADO OPERACIONAL	37.472	2.936	(3.045)	(618)	36.745

NOTA 18. RECONCILIAÇÃO DA APURAÇÃO DO IRPJ E DA CSLL CORRENTE E DIFERIDOS

Em atendimento as disposições da Deliberação CVM nº 599/2009, a Companhia procedeu ao registro dos tributos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporais:

	2019		20	18
Detalhe	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro Após IFRS antes da tributação - Ajustado	14.489	14.489	12.839	12.839
(+) Adições	33.962	33.962	54.071	54.071
(-) Exclusões	(39.414)	(40.111)	(59.434)	(59.434)
(-) Compensação de Prejuízos	(2.711)	(2.502)	(1.823)	(1.823)
Lucro tributável	6.326	5.838	5.653	5.653
Tributo Fiscal	1.520	525	1.820	509
Tributo Diferido - Ativo/Passivo	(4.083)	(1.506)	(3.683)	(1.359)
Valores da Parte "B" do LALUR	29.618	30.315	23.071	23.751
Diferenças Temporárias	8.164	8.195	14.500	14.517
Realização da Parte "B" do LALUR			(7.953)	(7.953)
Total	37.782	38.510	29.618	30.315
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Tributo Diferido - Ativo	9.446	3.466	7.405	2.729

Tendo por base a projeção de resultados tributáveis futuros, a Companhia estimativa a seguinte recuperação dos referidos valores:

Ano	2019	2018
2017	2.242	4.105
Até cinco anos	10.670	6.029
Total	12.912	10.134

NOTA 19. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

a) Benefícios de curto prazo a empregados e administradores;

A Companhia remunerou os Diretores Estatutários e os Membros do Conselho de Administração através dos seguintes valores:

			Encargo	Participação	
Descrição	Membros	Remuneração	Previdenciário	nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	662	111	662	1.435
Conselho de Administração	3	66	11	66	143
Total		728	122	728	1.578

No exercício anterior foram atribuídos os seguintes valores:

			Encargo	Participação	
Descrição	Membros	Remuneração	Previdenciário	nos lucros	Total
Diretoria Estatutária	2	635	76	635	1.346
Conselho de Administração	3	63	8	63	134
Total		698	84	698	1.480

E tem por objetivo:

- Remunerar a responsabilidade e os serviços prestados pelos administradores;
- Mensalmente os diretores recebem somente pró-labore, e os conselheiros 10% da remuneração dos diretores;
- A Companhia tem como política reajustar a remuneração dos administradores pelo mesmo índice aplicável a categoria profissional dos funcionários;
- Cumprir o objetivo da política de remuneração adequada ao desempenho da empresa.

b) Benefícios pós-emprego;

A Companhia não possui plano de benefício pós-emprego aos seus empregados e administradores.

c) Outros benefícios de longo prazo;

A Companhia não possui plano de benefícios de longo prazo aos seus empregados e administradores.

d) Benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e

A Companhia não concede benefícios além dos previstos na legislação trabalhista, de direito adquiridos durante o período de permanência com vínculo empregatício.

e) Remuneração baseada em ações.

O pessoal da administração: diretoria estatutária e conselho de administração não tem remuneração baseada em ações.

Informamos que a Companhia não efetuou qualquer remuneração baseada em ações no exercício social atual e anterior.

NOTA 20. CONTRATOS DE SEGUROS

Os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro, conforme demonstramos:

Cobertura	Obieto	Vencimento	Segur	ado
Советшта	Objeto	vencimento	2019	2018
Incêndio/Raio/Explosão	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até 09/2020	247.986	246.893

Vendaval/Fumaça/Alagamento	Estoques/ Prédios/Máquinas	Até 09/2020	4.953	4.504
Lucros Cessantes	Estoques/ Prédios/ Máquinas	Até 09/2020	4.570	3.820
Responsabilidade Civil	Empregador/ Veículos	Até 05/2020	2.558	3.361
Acidentes Pessoais / Danos Materiais	Veículos	Até 04/2020	7.660	7.637

NOTA 21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2019, a administração não tem conhecimento de possíveis eventos que poderão ocorrer e influenciar o balanço dessa Companhia.